

TCE abre mão de projeto que cria cargos

SILVIO BRESSAN

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Fúlvio Biazzi, mandou retirar ontem o projeto de lei complementar 09/95, há um ano e meio em tramitação na Assembleia Legislativa, que previa a criação de 49 cargos no tribunal. De acordo com alguns cálculos, o Estado poderia

gastar mais R\$ 200 mil mensais com os novos quadros. "Não é o momento de criar cargos em comissão", justificou Biazzi.

Enviado em março de 1995 pelo então presidente do órgão, Luiz de Anhaia Mello, o projeto tinha caráter de urgência e justificava a criação dos cargos pelo excesso de atribuições do TCE após a Constituição e a nova lei de licitações.

No texto do projeto enviado à Assembleia Legislativa, Anhaia Mello alegava que o tribunal estava sobrecarregado e funcionando sem quadros próprios. "Foi uma tentativa de organizar o gabinete dos conselheiros", observa o atual presidente do TCE. "Mas hoje já estamos dando conta e a falta desses cargos não vai comprometer o trabalho do tribunal."